

Estatais com corte de 15%

As empresas siderúrgicas estatais sofrerão um corte de 15% nos seus orçamentos de investimentos, correspondendo a Cr\$ 78 bilhões, e de custeio, através da redução da jornada de trabalho, que poderá estender-se a todas as empresas, para contribuir com o esforço do Governo de conter o déficit público em US\$ 8,8 bilhões este ano, informou ontem uma fonte da

Siderbrás. Por sua vez, o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, disse, depois de se entrevistar com o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, que os cronogramas da Açominas, Cosipa e Companhia Siderúrgica Nacional sofrerão atrasos de quatro a seis meses, em média em consequência dos cortes, cujo valor não quis precisar.